

Prezado leitor,

A motivação na construção de um jornal internacional com foco na área de gestão em saúde, partiu de um sonho e desejo do **Instituto Brasileiro de Capacitação, Desenvolvimento e Gestão Profissional**, organização destinada ao ensino, pesquisa, desenvolvimento e projetos destinados à saúde e administração.

Servir e ser referência ao meio acadêmico, como fonte de pesquisas sobre os avanços das ações em gestão de saúde, é o nosso objetivo, contribuindo para a melhoria do sistema de saúde brasileiro.

É com satisfação que apresentamos o segundo exemplar 2018 da International Journal of Health Management Review.

Este número conta com seis trabalhos de pesquisadores das diversas áreas áreas.

Abrimos esta edição com o trabalho: **“AVALIAÇÃO DE PROCEDIMENTOS DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS DOS FUNCIONÁRIOS DE UMA PANIFICAÇÃO DE CAMPINAS - SP”**, elaborado por Andréia de Souza Monteiro. O estudo é do tipo descritivo e de caráter quantitativo, constituiu com 10 funcionários de uma panificadora de Campinas - SP. O objetivo foi avaliar higienização das mãos durante a produção de pães, bolos e troca de funções. Segundo a Organização Mundial as Saúde (OMS) em 1989 informou que mais do que 60% das doenças de origem alimentar são DTA'S Doenças Transmitida por alimentos, ou seja, os o agentes etiológicos encontra-se entre as bactérias, vírus, fungos e parasitos, principalmente devido às práticas inadequadas de manipulação, matérias primas contaminadas, falta de higiene durante a preparação, além de equipamentos e estrutura operacional deficiente e principalmente inadequação no processamento envolvendo o controle de tempo e temperatura.

O segundo artigo, **“ADESÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA HIGIENE DAS MÃOS”** de Ana Maria Jorge, Chennyfer Dobbins Abi Rached, teve por objetivo descrever os benefícios que a prática da higienização das mãos proporciona para o cliente, profissional de enfermagem e instituição. A pesquisa foi realizada por revisão bibliográfica desenvolvida através de publicações científicas preferencialmente, no período de 2012 a 2018, utilizando para levantamento dos dados as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), BDENF do portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS-BIREME) e base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Esta análise de revisão literária ampliou conceitos sobre a importância da prática da higienização das mãos pelos profissionais da área da saúde.

No trabalho **“AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE CRIANÇAS DO 3º AO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL COM RELAÇÃO À IMPORTÂNCIA DA HIGIENE DAS MÃOS ANTES DAS REFEIÇÕES EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE CAMPINAS – SP”**, Mônica Fernanda Favacho Delgado, Francisco Sandro Menezes Rodrigues,, avaliam o

conhecimento de crianças do 3º ao 5º ano do ensino fundamental, com relação à importância da higiene das mãos na escola. O estudo é do tipo descritivo, de caráter quantitativo, a pesquisa foi realizada, no período de 16 a 18 de outubro de 2017, no turno vespertino, na sala de aula de cada turma, a população foram os alunos matriculados regulamente na escola, a amostra contou com a participação de 172 alunos, foi aplicado um questionário do tipo fechado e constituído de onze questões. No estudo observou-se que grande parte dos alunos conhece a prática de lavagem de mãos e acham de extrema importância realizá-la.

Com o artigo **“IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA 5S DE QUALIDADE, COMO FERRAMENTA DE MELHORIAS EM UM SERVIÇO DE REFEIÇÃO A EDUCANDOS EM UMA ESCOLA PARTICULAR NO INTERIOR DE SÃO PAULO”** de Márcia Adrielly Bulgarelli Tonon, Francisco Sandro Menezes Rodrigues, Paolo Ruggero Errante é um relato com objetivo mostrar como a implantação do Programa 5S pode melhorar a qualidade do serviço e trazer benefícios a instituição e colaboradores. Foi realizado uma análise do Serviço de Refeição aos Educandos, onde foram observados a estrutura física, os procedimentos realizados e relatórios administrativos. A aplicação da ferramenta possibilitou a melhora na qualidade do serviço, além de maior lucratividade e bem-estar dos funcionários.

O quinto artigo, **“SEGURANÇA ALIMENTAR DOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DE ALIMENTAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS E REGIÃO: SÃO PAULO, VERIFICAÇÃO DOCUMENTAL”** de Eduarda Alonso Mazziero. verifica que a maioria dos estabelecimentos entrevistados tem mais que 10 anos de funcionamento e possuem o alvará e licença de funcionamento, sendo também a maioria deles já visitados pela vigilância sanitária em algum momento. Foi possível concluir que a maioria dos estabelecimentos entrevistados possui as documentações principais que asseguram que o estabelecimento está apto a funcionar e vender/manipular alimentos e que a segurança alimentar fica diretamente relacionada a legalidade desses estabelecimentos.

No trabalho intitulado **“CUIDADOS DE ENFERMAGEM E SEGURANÇA DO PACIENTE: REFLEXÃO SOBRE O TEMA E SUAS DIMENSÕES NO AMBIENTE DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA”**, Charliene Pinto de Melo, Chennyfer Dobbins Abi Rached descrevem a preocupação com qualidade do cuidado e com a segurança do paciente, atualmente, nas instituições de saúde, tem sido foco central das discussões, perpetuando um tema de discussão em âmbito mundial. Foram evidenciadas as seguintes fragilidades com a pressão para que o profissional da Saúde produza mais em empresas privadas, em tempo mais curto, para reduzir custos, e as superlotações de serviços de emergência, a posição corporativista dos profissionais, a organização da estrutura com alta variabilidade, a cobrança assistencial, a escassa padronização dos processos, ausência de liderança autêntica, falta de indicadores, falta de comunicação e de cultura de segurança e, ainda a formação falha sobre o assunto, todos estes fatores isolados ou concomitantes geram condições de trabalho propício a ocorrência de eventos adversos.

Após apresentar os seis trabalhos que compõem a seção de artigos desta edição, temos a satisfação de apresentar a seção “sugestões de leitura”.

Finalmente, introduzimos a seção “agenda de eventos”, na qual listamos alguns eventos do campo de gestão da saúde que ocorrerão em 2018 como: VI Fórum Internacional sobre Segurança do Paciente – Erros de medicação, II CONGRESSO DA ZONA DA MATA DE SEGURANÇA DO PACIENTE

Boa Leitura!

Evandro Lepletier

Conselho Editorial

IJHM Review